

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Oito
Pôr a mente no espírito

Leitura bíblica: Rm 8:4-7; 12:2; Ef 4:18, 23; 1Jo 5:11-13; Fp 4:7

I. Precisamos perceber que a mente é um campo de batalha – Mt 16:23; Ef 6:12, 16-17:

- A. Pelo fato de Satanás e Deus estarem em nós, nossa mente se tornou um campo de batalha entre Deus e Satanás – 2Co 10:4-5; 11:3.
- B. O campo de batalha entre os dois reinos (o reino de Satanás e o reino de Deus) é a nossa mente – Mt 12:26, 28:
 - 1. Uma mente independente será derrotada, mas uma mente dependente do espírito terá vitória – Rm 7:23, 25; 8:5.
 - 2. Ser um com Satanás ou com Deus depende de onde pomos a nossa mente – Rm 8:6.
 - 3. Temos de aprender a nos arrepender; arrepender-nos significa voltar a nossa mente para o Senhor – Mt 3:2.
 - 4. A fim de lutar a batalha contra o inimigo, temos de saber que a mente é o campo de batalha e que a maneira de proteger e cobrir a nossa mente é voltá-la ao Senhor o tempo todo – Ef 6:12, 16-17; Ap 2:5, 16; 3:3, 19.

II. Em Romanos 8:6-8, o item crucial é a mente:

- A. A mente é a parte principal da nossa alma, que é a personalidade do homem, sua pessoa; assim, a mente representa a alma, a própria pessoa – Rm 12:2; 15:5; 1Co 1:10; 2:16; Fp 2:5; 4:2.
- B. Em Romanos 8, a mente é neutra, estando entre o espírito mesclado regenerado e o corpo caído, a carne.
- C. Romanos 7 e 8 mostram que a mente pode ter duas funções diferentes, que podem nos levar para o espírito ou para a carne:
 - 1. Se a mente confiar e estiver ligada ao espírito regenerado, que está mesclado com o Espírito de Deus, ela nos introduzirá no espírito e no desfrute do Espírito divino como a lei da vida – Rm 8:2, 6.
 - 2. Se a mente se apegar à carne e agir independentemente, ela nos introduzirá na carne, tornando-nos inimigos de Deus e incapazes de agradá-Lo – Rm 8:6-8.

III. Os que são segundo o espírito pensam nas coisas do Espírito – Rm 8:4-5:

- A. As coisas do Espírito são as coisas a respeito de Cristo, que o Espírito recebe e declara a nós – Rm 8:5; Jo 16:14-15.
- B. Ao exercitar o nosso espírito para pensar nas coisas do Espírito, todo nosso passa a ser segundo o espírito – Rm 8:4.
- C. Literalmente, “a mente posta no espírito” é a mente do espírito.
- D. Pôr a mente no espírito é igual a pensar nas coisas do Espírito no versículo 5.

IV. Pôr a mente no espírito é a chave para a morte ou a vida – Rm 8:6:

- A. A mente posta na carne é morte – Rm 8:6a:

1. Conhecemos a morte porque temos o sentimento, a consciência de morte; nós nos sentimos preocupados e enfraquecidos em vez de em paz e vivos.
 2. O sentimento interior de ansiedade, insatisfação, vazio, velhice, sequeidão, trevas, discórdia, inquietude e opressão são aspectos da sensação de morte – Mt 6:31-32.
 3. A sensação de morte deve servir como uma advertência para nós, incitando-nos a ser libertados da carne e a viver no espírito – Rm 8:4.
- B. A mente posta no espírito é vida – Rm 8:6b:
1. Em todo o universo, somente a vida de Deus pode ser considerada como vida – Jo 1:4; 10:10; 11:25.
 2. A vida é o conteúdo de Deus e o fluir de Deus; o conteúdo de Deus é o ser de Deus e o fluir de Deus é Seu dispensar como vida para nós – Ef 4:18; Ap 22:1.
 3. A vida de Deus é divina, tendo a natureza de Deus, e é eterna, incriada, sem começo nem fim, autoexistente, perene e imutável – Jo 3:15; 1Jo 2:25; 5:13, 20.
 4. A vida eterna de Deus é indestrutível, indissolúvel e incorruptível, e a vida de ressurreição, que passou pelo teste e pelo Hades, venceu a morte e a devorará – Hb 7:16; At 2:24; Ap 1:18.
 5. A vida eterna é a vida que está no Filho de Deus e é o Filho de Deus – 1Jo 5:11-12; 1:2.
 6. Vida é o Deus Triúno processado e consumado dispensado a nós e vivendo em nós – Rm 8:6, 10-11.
- C. A mente posta no espírito é paz – Rm 8:6b:
1. Quando a nossa mente está posta no espírito, nossas ações exteriores são segundo o nosso homem interior; não há discrepância entre nós e Deus e temos paz interiormente – Rm 1:7; 5:1; 14:17.
 2. O Novo Testamento fala sobre a paz de Deus e o Deus da paz – Fp 4:7; Rm 16:20:
 - a. A paz de Deus é, na verdade, Deus como paz infundido em nós pela nossa comunhão com Ele como o antídoto para a ansiedade – Jo 16:33.
 - b. Nosso Pai é o Deus da paz, que tem uma vida pacata com uma natureza pacífica – Rm 15:33; Mt 5:9; Hb 12:14; Tg 3:18; 2Ts 3:16a.
 3. O Deus da paz guarda o nosso coração e os nossos pensamentos em Cristo Jesus; Ele ronda o nosso coração e os nossos pensamentos em Cristo – Fp 4:7.
 4. Precisamos permitir que a paz de Cristo seja o árbitro em todas as coisas no nosso coração; para a paz de Cristo arbitrar no nosso coração, ela deve ser entronizada como alguém que governa e decide tudo – Cl 3:15; Hb 7:2.
- D. Quanto mais pomos a nossa mente no espírito, mais ela é renovada – Rm 12:2; Ef 4:23:
1. Quando o Espírito que dá vida, que habita no nosso espírito regenerado e está mesclado com ele, se expande para a nossa mente, esse espírito mesclado torna-se o espírito da nossa mente; por meio desse espírito mesclado a nossa mente é renovada para a nossa transformação – Ef 4:23; Rm 12:2.
 2. A renovação da mente, que resulta de pormos a nossa mente no espírito, é a base para a transformação da nossa alma; sermos renovados é para nossa transformação à imagem de Cristo – Rm 8:6; 12:2; 2Co 3:18.
 3. Nossa mente é a parte principal da nossa alma e, ao ser renovada, nossa vontade e emoção automaticamente acompanham, sendo também renovadas.
 4. Ser renovado significa que um novo elemento é trabalhado em nós; isso produz uma transformação metabólica interior, tornando-nos adequados para a edificação do Corpo de Cristo – Rm 12:2, 4-5.